



Mário querido da revista e meu.

Recebi o 1º da Revista Nova, que é deliciosa. Saiu tudo bem e bom. A carta do Ramalho um encanto. Eu estive assombroso e V. inimitável. Vou assinar a revista depois daquela declaração inicial que, polêmica à parte, é sossegadora e doce. O espírito da revista é que me parece suscetível de mudança. Creio que melhor seria reunir elementos díspares, mesmo coordenados pela redação, e levá-los para diante. Revista com doutrina própria não vive. Dá impressão de "órgão" de qualquer coisa. Mas eu nada tenho com isto. O principal é aplaudi-la e desejar-lhe os anos fartos de alguns centenários.

[...]